	Relatório de Autoavaliação Institucional	Página 1/54
	Responsável: Comissão Própria de Avaliação	




RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA) ANO BASE 2024

Faculdade UNIRB - Barreiras

BARREIRAS - BA

2025

	Relatório de Autoavaliação Institucional	Página 2/54
	Responsável: Comissão Própria de Avaliação	

MANTENEDORA: Brasil Educacional Sociedade Empresária Ltda - CNPJ:
40.500.559/0001-03

MANTIDA: Faculdade UNIRB - Barreiras

ENDEREÇO DA MANTIDA: Av. Clériston Andrade, 3507 – Mimoso – CEP:
47.803-550 Barreiras - BA


E-MAIL: mec@unirb.edu.br

TURNO DE FUNCIONAMENTO: Diurno/Noturno

REGIME ACADÊMICO: Seriado semestral e entrada semestral

CREDENCIAMENTO: Portaria nº 135 de 12/01/2006, publicada em 13/01/2006.

RECRENCIAMENTO: Portaria nº 1329 de 17/11/2016, publicada em
18/11/2016.

	Relatório de Autoavaliação Institucional	Página 3/54
	Responsável: Comissão Própria de Avaliação	

COMPOSIÇÃO DA CPA


Presidente da CPA: Reiner Requião de Souza

Representante dos Professores: Ana Paula Menezes Rodrigues Bastos

Representante dos Técnicos/Administrativos: Valdinélia da C. S. Coutinho


Representante da Sociedade Civil Organizada: Ernesto Mesquita Sabino de Freitas

Representante Discente: Thiago Guerra Castro


	Relatório de Autoavaliação Institucional	Página 4/54
	Responsável: Comissão Própria de Avaliação	

Sumário

1.	INTRODUÇÃO.....	6
1.1.	PERFIL INSTITUCIONAL.....	7
1.1.1.	Dados de identificação da mantenedora	7
1.1.2.	Dirigentes da Mantenedora	7
1.2.	DECLARAÇÃO ESTRATÉGICA.....	8
1.2.1.	Missão	8
1.2.2.	Visão.....	8
1.2.3.	Valores	9
2.	METODOLOGIA	10
2.1.	COMPOSIÇÕES DA COMISSÃO PERMANENTE DE AVALIAÇÃO (CPA)	11
2.2.	PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA AUTOAVALIAÇÃO	12
2.3.	DESCRIÇÃO DO MODELO DE ANÁLISE	13
2.4.	INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS	14
2.5.	ESCALAS AVALIATIVAS	14
2.6.	PROCESSO DE LEVANTAMENTO DE DADOS	15
2.7.	AMOSTRAGEM	16
3.	RESULTADOS E ANÁLISE DOS DADOS	17
3.1.	ANÁLISE DA APLICAÇÃO DO QUESTIONARIO (QUESTÕES COMUNS).....	17
3.1.1.	Eixos 1 – Planejamento e Avaliação Institucional	17
3.1.2.	Eixos 2 – Desenvolvimento Institucional (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional e Responsabilidade Social da Instituição)	21
3.1.3.	Eixo 3: Políticas Acadêmicas	24
3.1.4.	Eixo 4: Políticas de Gestão	27
3.2.	QUESTÕES ESPECÍFICAS	28
3.2.1.	Discentes	28
3.2.2.	Docentes.....	35
3.2.3.	Técnico/Administrativos.....	40
3.3.	AVALIAÇÃO EXTERNA.....	46
4.	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	47
5.	ANEXO A - AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE DE 2023	49

	Relatório de Autoavaliação Institucional	Página 5/54
	Responsável: Comissão Própria de Avaliação	

5.1.	DIMENSÃO 1: MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	50
5.2.	DIMENSÃO 2: POLÍTICAS PARA O ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO	50
5.3.	DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL	50
5.4.	DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	50
5.5.	DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL	51
5.6.	DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO.....	51
6.	ANEXO B - AGENDA DE TRABALHO – MARÇO DE 2024 A MARÇO DE 2025	52

	Relatório de Autoavaliação Institucional	Página 6/54
	Responsável: Comissão Própria de Avaliação	


1. INTRODUÇÃO

A autoavaliação institucional desempenha um papel fundamental no desenvolvimento das instituições de ensino superior, proporcionando um diagnóstico abrangente das atividades e serviços prestados. Este relatório da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade Unirb Barreiras reflete um compromisso contínuo com a excelência acadêmica, buscando alinhar o trabalho realizado aos objetivos traçados no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e nos Projetos Políticos Pedagógicos (PPP) dos cursos oferecidos.

A avaliação institucional, conforme estabelecido pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), transcende a mera verificação de conformidade. Ela é concebida como um instrumento estratégico para impulsionar melhorias, promover mudanças estruturais e aprimorar processos acadêmicos e administrativos. Na Faculdade Unirb Barreiras, essa prática se consolidou como uma ferramenta transformadora, promovendo não apenas o monitoramento de indicadores, mas também a implementação de ações corretivas e preventivas que elevam a qualidade dos serviços educacionais oferecidos.

Desde sua fundação, a Faculdade Unirb Barreiras tem priorizado a oferta de um ensino de qualidade, alinhado às diretrizes nacionais. A adoção das dimensões propostas pelo SINAES, associada a uma metodologia participativa e contínua, tem permitido a construção de uma cultura avaliativa sólida e integradora. A participação ativa de docentes, discentes, corpo técnico-administrativo e comunidade externa reforça nosso compromisso com a transparência e a responsabilidade social.

Este relatório se baseia em dados coletados ao longo do ano de 2023, oferecendo uma análise detalhada das cinco dimensões avaliativas estabelecidas. O objetivo é apresentar não apenas os resultados obtidos, mas também os planos de ação que serão implementados para fortalecer os aspectos críticos identificados. A avaliação contempla tanto a perspectiva interna quanto

	Relatório de Autoavaliação Institucional	Página 7/54
	Responsável: Comissão Própria de Avaliação	

a externa, proporcionando uma visão holística que orienta o planejamento estratégico da instituição.

Acreditamos que a autoavaliação é um processo dinâmico que envolve reflexão, diálogo e ação. Assim, os resultados aqui apresentados visam não apenas consolidar as conquistas da Faculdade Unirb Barreiras, mas também direcionar esforços para áreas que requerem melhorias, garantindo que o compromisso com a qualidade e a inovação seja mantido. Nosso objetivo final é contribuir para a formação de profissionais qualificados, comprometidos com a transformação da sociedade por meio de um ensino superior ético, inclusivo e de excelência.

1.1. PERFIL INSTITUCIONAL


1.1.1. Dados de identificação da mantenedora

<p>Mantenedora: Brasil Educacional Sociedade Empresária Ltda CNPJ: 40.500.559/0001-03 Natureza Jurídica: Sociedade Anônima de Capital de Fechado Representante Legal: CARLOS JOEL PEREIRA (DIRETOR PRESIDENTE)</p>

1.1.2. Dirigentes da Mantenedora

1.1.2.1. Diretor Executivo

Carlos Joel Pereira, advogado especializado em direito municipal, com aproximadamente 22 anos de exercício da advocacia exclusivamente para entes municipais, com atuação em processos de avaliação do conhecimento humano, com cerca de 20 anos, através do SENASP - SERVIÇO NACIONAL DE SELEÇÃO PÚBLICA, empresa especializada em aplicação de processos seletivos, e consultoria em administração pública.

	Relatório de Autoavaliação Institucional	Página 8/54
	Responsável: Comissão Própria de Avaliação	

1.1.2.2. Diretoria Administrativo-Financeira

Ailda de Almeida Souza Pereira, administradora, tendo atuado como Coordenadora de concursos públicos, através do SENASP – Serviço Nacional de Seleção Pública, empresa especializada em aplicação de processos seletivos, e consultoria em administração pública.

1.2. DECLARAÇÃO ESTRATÉGICA


1.2.1. Missão

a Faculdade Unirb Barreiras possui como missão a “promoção da excelência da educação, contribuindo para a construção de um mundo igualitário, fraterno e libertário, dentro dos princípios sagrados da moral, da ética e da estética”.

Com essa missão a Faculdade Unirb Barreiras objetiva ser referência na região no campo da formação de profissionais éticos e aptos a assumirem os desafios de uma sociedade em mudança. Assim, estabelece sua política de trabalho em consonância com as necessidades e expectativas gerais da sociedade local, realizando interfaces permanentes com o mercado de trabalho e o sistema educacional do estado da Bahia. Portanto, com essa missão oferece serviços educacionais de excelência, por meio da produção, sistematização e difusão do conhecimento, com políticas e programas de extensão e de pesquisa.

1.2.2. Visão

a Faculdade Unirb Barreiras objetiva ser referência e atuar no ensino superior de modo articulado à pesquisa e à extensão, pautado em uma perspectiva humanista e de responsabilidade social, e a qualidade de vida da sociedade.

	Relatório de Autoavaliação Institucional	Página 9/54
	Responsável: Comissão Própria de Avaliação	

1.2.3.Valores

a Faculdade Unirb Barreiras considera determinados valores como fundamentos das referências culturais e éticas, que devem representar perenemente a inspiração dos integrantes da IES, na condução dos seus trabalhos.


A IES compreende que todos os seus integrantes têm a responsabilidade de agir como curadores desses princípios, patrimônio intangível dos fundadores, de modo que as referências culturais e éticas referidas devem potencializar as realizações de cada um dos integrantes que têm potencialidades que devem ser respeitadas.

São crenças e valores da Faculdade Unirb Barreiras.

- Excelência;
- Ética;
- Valorização do ser Humano;
- Competência;
- Compromisso;
- Honestidade;

Temos também como desdobramentos dos valores acima referidos:

- A crença no ser humano capaz de se desenvolver, servir, influenciar e de buscar oportunidades em prol de si mesmo, da instituição e da sociedade;
- A sinergia através da ação coordenada e integrada e equidade na relação com toda a comunidade;
- A clareza nas atitudes através da comunicação adequada, pertinente e agregadora;
- O trabalho em equipe como forma inteligente de maximizar o potencial dos serviços prestados pela instituição;
- A responsabilidade com o trabalho, com o patrimônio tangível e intangível que a todos foi confiado pelos fundadores;
- O compromisso com a qualidade do trabalho, seus resultados e apresentação dos mesmos;
- A postura coerente com a missão, visão, valores e princípios institucionais como forma de modelo e de exemplo para toda a comunidade.

	Relatório de Autoavaliação Institucional	Página 10/54
	Responsável: Comissão Própria de Avaliação	

2. METODOLOGIA

Essa proposta se alicerça nas diretrizes traçadas pela Lei do SINAES de acordo com as dez dimensões propostas no roteiro de avaliação, considerando atendimento a Lei 10.861/2004 e as orientações emanadas da CONAES/SESU/MEC, a Diretoria da Faculdade Unirb Barreiras e da própria CPA.


Neste sentido vem se desenvolvendo esforços em realizar um conjunto de etapas, quais sejam: Requisitos; metodologia do processo (coleta, geração, processamento e análise da informação), componentes, critérios e indicadores de avaliação; planejamento e organização do processo; resultados em ações de melhoramento da qualidade, enquanto elementos que asseguram a adequada realização do processo avaliativo.

A CPA conta mais diretamente com o apoio do Setor de Comunicação e com o Departamento de Tecnologia da Informação (TI) para a criação e execução da campanha de divulgação, que se desdobrou ao longo do primeiro e segundo semestre de 2024.

Durante o período de avaliação reuniões foram realizadas com todos os agentes da IES, capazes de contribuir com sugestões para o sucesso do processo avaliativo.

O processo de levantamento de dados requereu levantamento de opiniões com debates intensos, envolvendo coordenadores de cursos, professores, alunos, técnicos/administrativos, comunidade externa, equipe gestora e pedagógica da instituição, nos dois semestres letivos.

O processo avaliativo teve uma fase de sensibilização que envolveu a participação de todos no processo de realização da avaliação. A sensibilização ocorreu através de cartaz, reuniões realizadas no decorrer da Semana Interdisciplinar dos dois semestres letivos, chamadas específicas no site da IES, intervenção dos coordenadores dos cursos junto aos professores em reuniões pedagógicas em todo o decorrer do ano letivo.

	Relatório de Autoavaliação Institucional	Página 11/54
	Responsável: Comissão Própria de Avaliação	

Para alcançar os objetivos estabelecidos neste relatório, foi adotada uma abordagem metodológica com foco descritivo e exploratório, voltada para compreender e analisar a realidade da Instituição de Ensino Superior (IES). O estudo baseou-se, predominantemente, em métodos quantitativos, com a análise de indicadores institucionais e documentos oficiais, como o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).


A coleta de dados quantitativos foi realizada por meio da aplicação de questionários estruturados, utilizando a escala de Likert, que permitiu mensurar o grau de concordância dos respondentes em relação a diferentes aspectos avaliados. Essa abordagem foi essencial para identificar possíveis relações de causa e efeito, fornecendo uma base sólida para a tomada de decisões estratégicas.

Adicionalmente, complementamos o estudo com uma análise qualitativa, baseada em entrevistas e relatórios internos, visando aprofundar o entendimento das percepções de diferentes segmentos da comunidade acadêmica. A integração dessas abordagens permitiu uma visão mais abrangente e detalhada, fortalecendo a confiabilidade dos resultados e orientando as futuras ações de melhoria.

Por meio dessa metodologia mista, foi possível identificar padrões, avaliar o impacto das políticas institucionais e propor intervenções que alinhem as práticas da IES com suas metas de qualidade e crescimento.

2.1. COMPOSIÇÕES DA COMISSÃO PERMANENTE DE AVALIAÇÃO (CPA)

A Comissão Própria de Avaliação - CPA é o órgão responsável pela autoavaliação institucional da Faculdade Unirb Barreiras é instituída por ato do Diretor Geral para atender ao que determina a Lei nº 10.861/04, que estabeleceu o SINAES (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior). Sua finalidade é a implementação do processo de autoavaliação da IES, a

	Relatório de Autoavaliação Institucional	Página 12/54
	Responsável: Comissão Própria de Avaliação	

sistematização e a prestação das informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP.

A Faculdade Unirb Barreiras tem como premissa, auxiliar os diversos níveis de gestão na tomada de decisão, no planejamento, na coordenação e acompanhamento de ações a serem desenvolvidas, visando a melhoria da Instituição e de seus processos acadêmicos. Destaca-se que, a Avaliação Institucional conforme o estabelecido pelo SINAES tem como objetivos:


- a) A melhoria da qualidade da educação superior;
- b) A orientação da expansão de sua oferta;
- c) O aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social;
- d) O aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais da instituição de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional.

A Comissão Própria de Avaliação desenvolveu a autoavaliação, tendo como princípios:

- a) Ser uma avaliação globalizante - O processo de avaliação deverá considerar toda a Instituição, envolvendo aspectos estruturais e de pessoal;
- b) Ser um processo de avaliação contínuo – O processo de autoavaliação deverá ser contínuo primando pelo fortalecimento da cultura da avaliação, implementando uma política de avaliação processual que auxilie na gestão institucional;
- c) Ser uma avaliação objetiva - Deverá propiciar uma avaliação abrangente, de fácil entendimento respeitando as características próprias de cada segmento;
- d) Ser uma avaliação participativa - Os integrantes do processo da avaliação serão convidados como sujeitos ativos da ação avaliativa, com o intuito de conhecer a realidade, elucidando suas fragilidades e otimizando seus pontos fortes.

2.2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA AUTOAVALIAÇÃO

Procurando sensibilizar a comunidade acadêmica e a comunidade externa para participarem da avaliação, a CPA desenvolveu as seguintes estratégias: envio de e-mail esclarecendo o processo - com a disponibilização

	Relatório de Autoavaliação Institucional	Página 13/54
	Responsável: Comissão Própria de Avaliação	

dos links para acesso, solicitação aos docentes a reforçarem junto aos estudantes a responderem o questionário. Essa sensibilização foi realizada antes e durante todo período de avaliação. O período de avaliação ocorreu entre os meses de dezembro/2024 e janeiro 2025.

Os Relatórios de autoavaliação apontam as fragilidades e potencialidades da IES, em relação ao seu desenvolvimento institucional e também, recomendam ações que deverão ser previstas a partir da análise dos dados e das informações, visando à melhoria das atividades acadêmicas e de gestão da instituição. Considerando que a autoavaliação visa subsidiar a formulação e implementação de ações, no planejamento institucional, a partir de parâmetros de qualidade e equidade, bem como produzir informações claras e confiáveis aos gestores, pesquisadores, educadores e público em geral, a divulgação e publicação dos relatórios são essenciais, assim como o diálogo com as instâncias gestoras da Faculdade Unirb Barreiras.

2.3. DESCRIÇÃO DO MODELO DE ANÁLISE

O modelo de análise foi desenvolvido, conforme o proposto pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, de 09 de outubro de 2014, em cinco tópicos, correspondentes aos cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, que institui o SINAES, conforme a seguir descrito.

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional


- Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

- Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional
- Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

- Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

	Relatório de Autoavaliação Institucional	Página 14/54
	Responsável: Comissão Própria de Avaliação	

- Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade
- Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Eixo 4: Políticas de Gestão

- Dimensão 5: Políticas de Pessoal
- Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição
- Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Eixo 5: Infraestrutura Física

- Dimensão 7: Infraestrutura Física

2.4. INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS

A coleta de dados foi realizada através de questionários estruturados com o uso da escala de Rensis Likert (1903 – 1981)¹.

A coleta realizou-se através da internet com o uso do *portal do aluno*, os questionários ficaram disponíveis para os segmentos consultados durante os meses entre novembro e dezembro 2023 com ampla difusão e divulgação interna e externa.


2.5. ESCALAS AVALIATIVAS

A CPA, através de questionários aplicados², avaliou e analisou os cinco eixos propostos pelo SINAES no Roteiro de Autoavaliação Institucional 2023, observando o que propunha os núcleos básicos e comuns.

¹Detalhes sobre o uso de questionários como instrumentos de coleta de dados e a escala de Rensis. Likert podem ser obtidos em: BRUNI, Adriano Leal. Estatística aplicada à gestão empresarial. São Paulo: Atlas, 2007.

SILVA, E. M. de et. Al. Estatística para os Cursos de Economia, Administração e Ciências Contábeis. 4ª edição. São Paulo: Atlas, 2008, 192 p.

² O sistema foi criado a partir de um software pelo Departamento de Tecnologia e Informação da Rede Unirb enquanto instrumento para atender a avaliação das dimensões especificadas, contemplando questões fechadas a serem respondidas diretamente pelo site da IES através do número de matrícula do aluno e do código individual de acesso dos demais participantes (professores e estudantes e funcionários).

	Relatório de Autoavaliação Institucional	Página 15/54
	Responsável: Comissão Própria de Avaliação	

As questões são de caráter fechado e foram avaliadas a partir de uma escala de valores que pretendeu medir o grau de satisfação dos pesquisados. A escala, com uma terminologia quantitativa, mas com teor qualitativo, demonstra com mais facilidade o grau de satisfação do entrevistado.

Quadro 2 - Escala de valores e seus respectivos valores avaliativos.

ESCALA 1	ESCALA NR 2
5 - Concordo totalmente	5 - Muito satisfeito
4 - Concordo parcialmente	4 - Satisfeito
3 - Nem concordo nem discordo	3 - Indiferente
2- Discordo parcialmente	2 - Insatisfeito
1 - Discordo totalmente	1 - Muito insatisfeito


2.6. PROCESSO DE LEVANTAMENTO DE DADOS

O processo avaliativo envolveu diversos passos metodológicos, dentre quais, destacamos os mais gerais:

- Levantamento semestral/anual da documentação, dados e indicadores institucionais junto aos órgãos acadêmico-administrativos da Faculdade Unirb Barreiras.
- Sensibilização, envolvimento e mobilização da comunidade acadêmica.
- Aplicação de instrumentos de avaliação aos diferentes segmentos da IES, bem como da comunidade externa, via on-line e grupos focais.
- Elaboração de relatório final pela CPA, envolvendo na sistematização de dados pelo Núcleo Gestor Pedagógico (NUGESP) e o Departamento de Tecnologia da Informação (DTI).

O processo de levantamento de dados envolveu várias etapas, com destaque para:

- Análise documental:** Foram coletados documentos oficiais institucionais provenientes de diversos setores da IES, garantindo um panorama completo das operações e diretrizes institucionais.
- Registros de reuniões:** Dados adicionais foram obtidos a partir de reuniões setoriais realizadas ao longo do ano letivo, especialmente

	Relatório de Autoavaliação Institucional	Página 16/54
	Responsável: Comissão Própria de Avaliação	

durante a Semana Interdisciplinar da Instituição. Esses registros incluíram contribuições de coordenadores de curso, professores, alunos, funcionários e parceiros da comunidade externa.

- **Aplicação de questionários estruturados:** Para obter uma visão mais ampla e detalhada, utilizamos um questionário único de avaliação institucional dirigido a diferentes grupos — docentes, discentes e técnicos-administrativos. Os mesmos instrumentos foram aplicados para a avaliação dos cursos, garantindo uniformidade no processo. Questionário foi aplicado via online no site da IES (avaliação por indicadores dimensionais). Cada professor e cada aluno, a partir de um link disponibilizado nos respectivos portais.
- **Participação da comunidade externa:** Além do público interno, representantes da comunidade externa também foram convidados a avaliar a instituição e seus cursos por meio de questionários específicos, adaptados às suas perspectivas e experiências.

Dessa forma, a coleta de dados abrangeu um amplo espectro de respondentes, permitindo uma análise integrada e detalhada que suporta as futuras ações de melhoria da instituição.

2.7. AMOSTRAGEM

Os valores seguintes indicam os quantitativos de Docente, Discente e Técnico-Administrativos que contribuíram, de forma participativa, com o processo diagnóstico proposto pela CPA. Na Tabela 1, expomos uma amostra dos participantes da avaliação de 2024.


	Relatório de Autoavaliação Institucional	Página 17/54
	Responsável: Comissão Própria de Avaliação	

Tabela 1: Colaboradores/Participantes

PARTICIPANTES	2023		
	POPULAÇÃO	RESPONDENTES	%
Discentes	104	31	29,81
Docentes	19	19	100,0
Técnicos/Administrativos	9	9	100,0

Fonte: autoria própria.

3. RESULTADOS E ANÁLISE DOS DADOS

Os dados e as informações apresentadas no desenvolvimento deverão ser analisados e apropriados pelos atores da instituição, culminando no planejamento e na execução das ações.

Esse relatório final de exposição dos dados foi elaborado pela CPA entre os meses de janeiro e fevereiro de 2023, tendo o apoio direto do Núcleo Gestor de Apoio Pedagógico.


A análise dos resultados foi assegurada por um processo participativo, envolvendo a comissão da CPA, coordenadores de cursos.

Ressaltamos que as questões abaixo são comuns a todos os três questionários aplicados (discente, docente e técnico/administrativo). As questões Eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.

3.1. ANÁLISE DA APLICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO (Questões Comuns)

3.1.1. Eixos 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

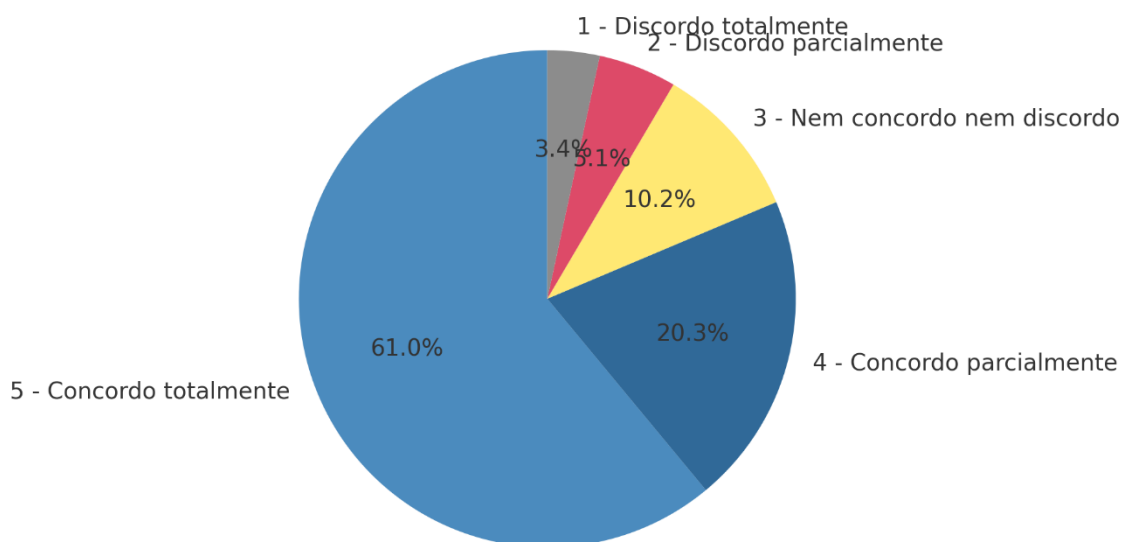
Neste eixo objetivamos analisar a adequação e efetividade do planejamento geral da IES, a avaliação dos processos acadêmicos e administrativos e uso dos resultados da avaliação institucional. Para a análise das informações desta dimensão, no baseamos em nossa prática e experiência

	Relatório de Autoavaliação Institucional	Página 18/54
	Responsável: Comissão Própria de Avaliação	


docente, em reuniões da CPA, análise do PDI e outros informativos institucionais.

- a) Com relação à Apresentação e Discussão dos Relatórios, os dados indicam que aproximadamente 81% dos discentes, docentes e técnicos/administrativos (soma de 61,0% que concordam totalmente e 20,3% que concordam parcialmente) reconhecem que os resultados da avaliação institucional são devidamente informados à comunidade acadêmica (Figura 1). Esse resultado reforça a percepção de transparência na comunicação por parte da CPA, embora ainda haja espaço para aprimoramento.

Figura 1 - Os resultados da autoavaliação são apresentados e discutidos com os discentes, docentes e técnicos/administrativos?

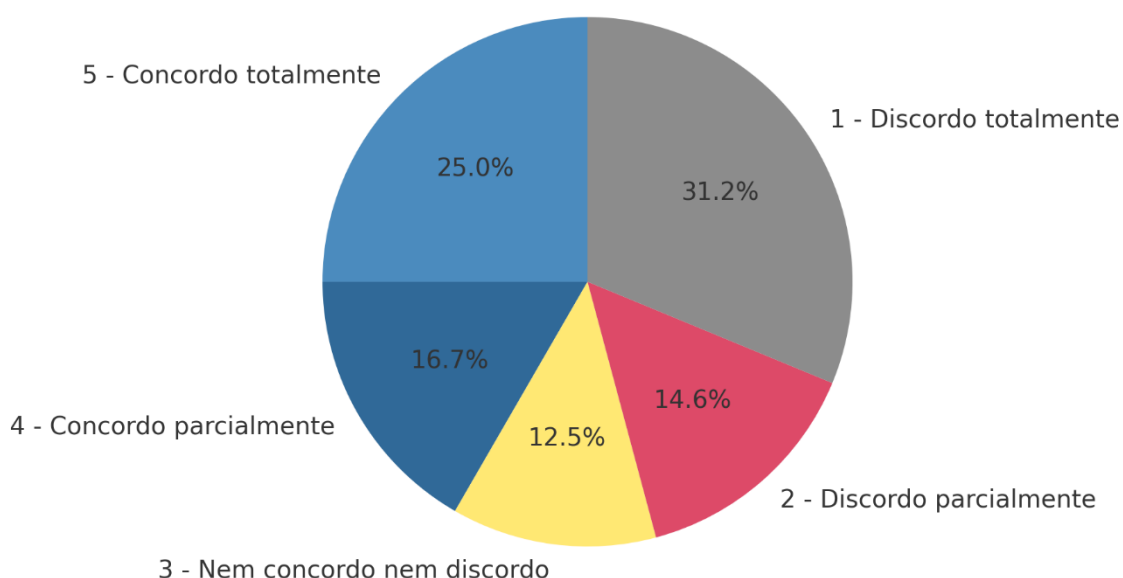


Fonte: autoria própria.

	Relatório de Autoavaliação Institucional	Página 19/54
	Responsável: Comissão Própria de Avaliação	

- b) Ao se avaliar se as ações da CPA e os resultados da autoavaliação têm contribuído efetivamente para melhorias na comunidade acadêmica, os resultados revelam que cerca de 46% dos respondentes expressam algum nível de concordância com essa afirmativa (25% concordam totalmente e 17% parcialmente). Por outro lado, aproximadamente 36% demonstram discordância (11% discordam parcialmente e 25% discordam totalmente), enquanto 12% se mantêm neutros (Figura 2). Esses dados evidenciam a importância de fortalecer a divulgação das ações implementadas pela CPA, além de reforçar a conscientização sobre a relevância e os impactos da autoavaliação institucional, especialmente entre os estudantes.

Figura 2 - As ações da CPA e os resultados da autoavaliação tem contribuído para a melhoria da comunidade acadêmica?

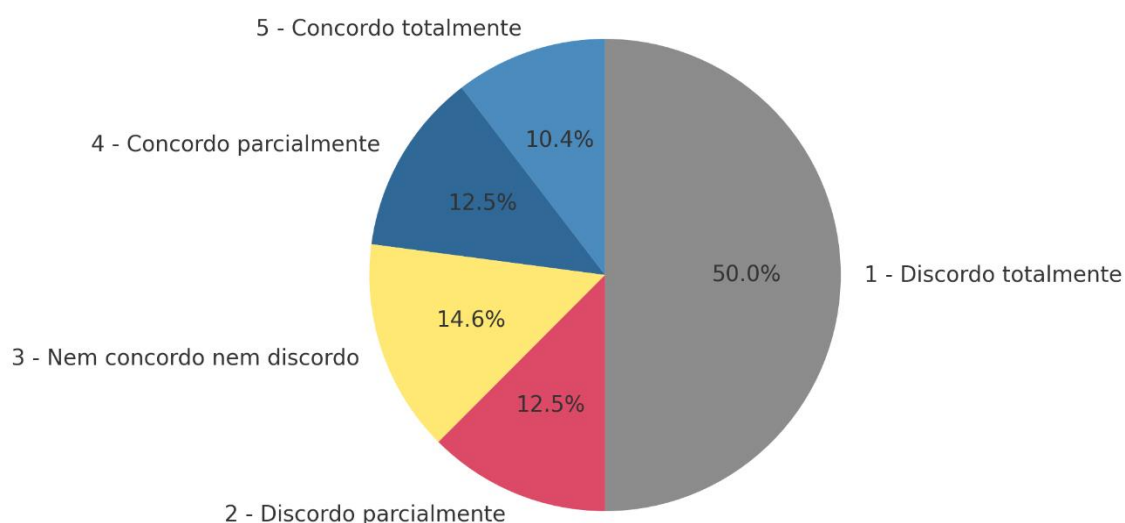


Fonte: autoria própria.


- c) Sobre a existência de uma política institucional de acompanhamento e assistência ao discente, incluindo apoio psicopedagógico, os resultados evidenciam um cenário de desconhecimento significativo por parte da comunidade acadêmica: cerca de 50% dos respondentes afirmam discordar totalmente da existência ou efetividade dessa política (Figura 3). Apenas 22,9% demonstraram algum nível de concordância, e 14,6% mantiveram-se neutros.

Esses dados indicam a necessidade urgente de ampliar a visibilidade e a comunicação sobre o Núcleo de Apoio Psicopedagógico, garantindo que os estudantes compreendam sua função, formas de acesso e benefícios. A institucionalização de ações mais visíveis e articuladas pode contribuir para fortalecer o vínculo entre a política de assistência e o cotidiano acadêmico dos discentes.

Figura 3 - A IES possui política de acompanhamento e assistência ao discente inclusive apoio psicopedagógico?



Fonte: autoria própria.

	Relatório de Autoavaliação Institucional	Página 21/54
	Responsável: Comissão Própria de Avaliação	

3.1.2. Eixos 2 – Desenvolvimento Institucional (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional e Responsabilidade Social da Instituição)

Neste Eixo tivemos como objetivo analisar a missão da Faculdade Unirb Barreiras, os objetivos e as metas definidas no PDI. Analisando o cumprimento das mesmas por meio de comentários dos potenciais e das possíveis fragilidades.

- a) Quanto à divulgação da Missão Institucional há uma concordância de 71% pelos Docentes, 27% pelos Discentes e 80% pelos Técnico/Administrativos. Os resultados mostram que as ações devem ser direcionadas para os alunos para incentivar o conhecimento da missão do PDI da IES (Tabela 2)

b)

Tabela 2 - Conhece a Missão, visão, Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)?

PARTICIPANTES	%
Discentes	27% (conhecem)
Docentes	71% (conhecem)
Técnico/Administrativos	80% (conhecem)

Fonte: autoria própria.

- c) Quanto à divulgação dos Projetos Institucionais há uma concordância de 55% dos discentes e 80% dos docentes e 70% dos técnicos/administrativos. As Ações devem ser concentradas através dos Coordenadores e Setor de Comunicação que deverão propiciar maior clareza e entendimento quanto aos projetos da instituição (Tabela 3).

Tabela 3 - Conhece as políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão da IES?

PARTICIPANTES	%
Discentes	55% (conhecem)
Docentes	80% (conhecem)
Técnicos-Administrativos	70% (conhecem)

Fonte: autoria própria.

- d) Na questão no que se refere conhecer o projeto pedagógico do curso, verificamos que 61% dos discentes e 75% dos docentes conhecem (Tabela 4). As ações dos coordenadores devem enfatizar a divulgação entre os alunos.

Tabela 4 - Conhece o Projeto Pedagógico do Curso?

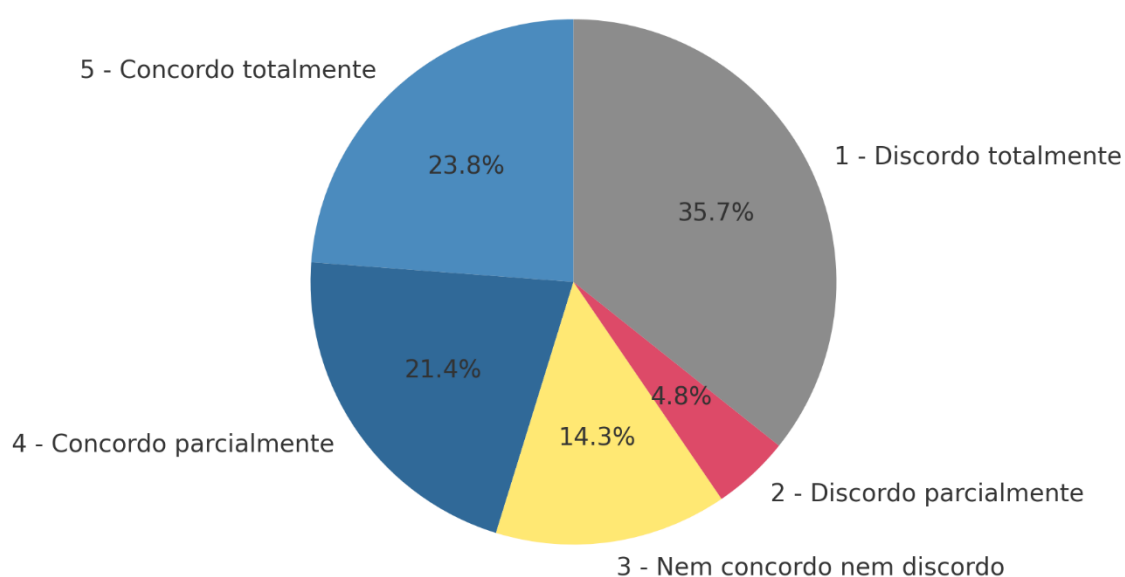
PARTICIPANTES	%
Discentes	61% (conhecem)
Docentes	75% (conhecem)
Técnico/Administrativos	NSA

Fonte: autoria própria.

- e) Ao serem questionados sobre a existência de ações institucionais voltadas à internacionalização, como cooperação acadêmica, intercâmbios e programas afins, os resultados mostram que 45,2% dos respondentes relataram algum grau de concordância com a existência dessas ações (21,4% concordam totalmente e 21,4% parcialmente), enquanto 35,7% demonstraram discordância (30% totalmente e 5% parcialmente) e 14,3% mantiveram-se neutros (Figura 4).

Esses dados indicam que, embora parte da comunidade conheça as iniciativas de internacionalização, ainda há um índice elevado de desconhecimento. Recomenda-se, portanto, ampliar a divulgação dessas ações, tanto pela Coordenação de Curso quanto pelo Setor de Comunicação da IES, de forma a fortalecer o engajamento da comunidade acadêmica com oportunidades internacionais.

Figura 4 – a Faculdade Unirb Barreiras tem ações institucionais voltadas para a internacionalização?



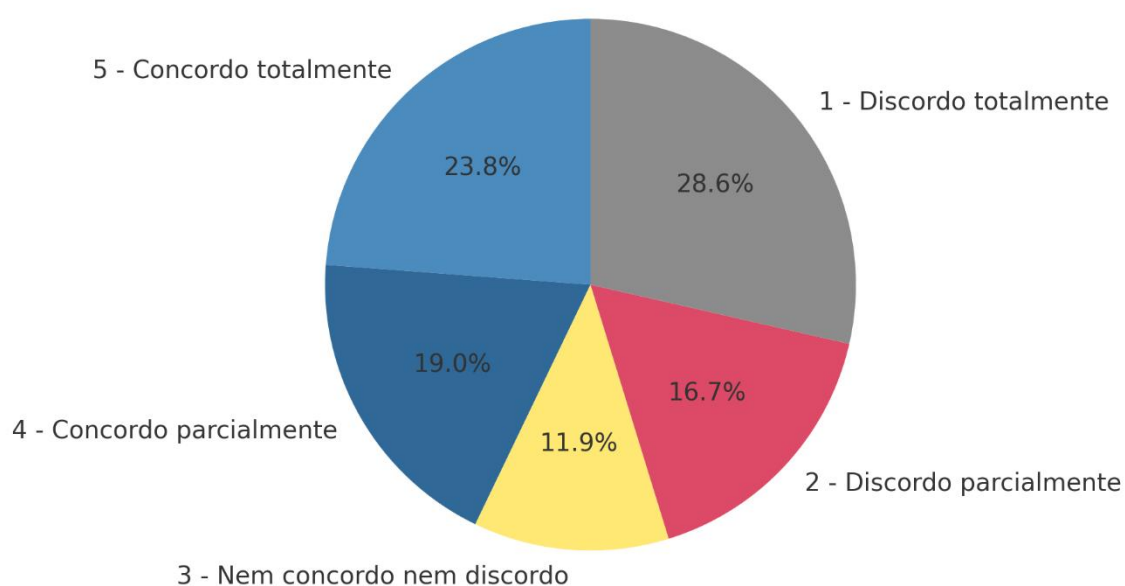
Fonte: autoria própria.

- f) Quando questionados sobre a existência de ações institucionais voltadas à inclusão social, os resultados revelam que 42,8% dos participantes expressaram concordância com a afirmativa (23,8% concordam totalmente e 19% parcialmente), enquanto 40% demonstraram discordância (25% discordam totalmente e 15% parcialmente), e 11,9% mantiveram-se neutros (Figura 5).

Embora os percentuais de concordância indiquem reconhecimento por parte de uma parcela dos respondentes, o índice elevado de discordância sugere a necessidade de maior divulgação das políticas de inclusão social praticadas pela instituição.


Vale destacar que a Faculdade UNIRB Barreiras já desenvolve ações significativas nesta área, como a promoção do acesso ao ensino superior para pessoas com deficiência física, o que reforça a importância de comunicar com mais clareza essas iniciativas à comunidade acadêmica e à sociedade em geral.

Figura 5 – a Faculdade Unirb Barreiras desenvolve ações de Inclusão Social?



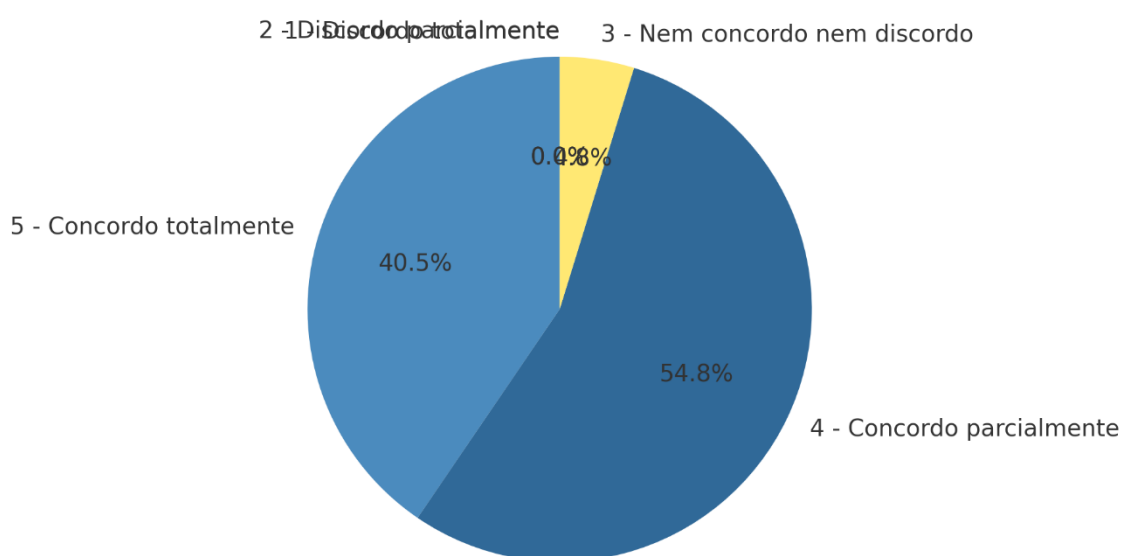
Fonte: autoria própria.

- g) Com relação aos benefícios das ações sociais desenvolvidas pela IES para a comunidade local, os dados demonstram um alto grau de reconhecimento por parte dos respondentes: 95% expressaram concordância, sendo 40% em total concordância e 55% em concordância parcial. Apenas 5% permaneceram neutros, e não houve registros de discordância (Figura 6).

	Relatório de Autoavaliação Institucional	Página 24/54
	Responsável: Comissão Própria de Avaliação	

Esse resultado reforça que as ações sociais promovidas pela instituição são amplamente conhecidas e bem avaliadas, revelando que seus impactos na comunidade estão claros e bem estabelecidos. Tais evidências demonstram a efetividade dessas ações e sugerem a manutenção e fortalecimento de projetos com foco social, valorizando o papel transformador da IES na sociedade.

Figura 6 – Ações Sociais trazem efetivo benefícios a comunidade?



Fonte: autoria própria.

3.1.3.Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Através desse Eixo analisamos os dados e informações com objetivo de ter a visão dos discentes, docentes e do corpo técnico/administrativo, sobre as políticas para o ensino, pesquisa e extensão bem como a comunicação da IES para os ambientes interno e externo, e pôr fim a política de atendimento.

- a) Quando questionados sobre a imagem e comunicação da Faculdade Unirb Barreiras fora do ambiente institucional, foi verificado que 37% dos discentes, 70% dos docentes e 87% dos técnicos/administrativos a imagem é satisfatória, entretanto percebemos a necessidade de ações ligas diretamente aos alunos para fortalecer a imagem/marca da IES. (Tabela 5)


	Relatório de Autoavaliação Institucional	Página 25/54
	Responsável: Comissão Própria de Avaliação	

Tabela 5: *A imagem e a comunicação da Faculdade Unirb Barreiras fora do ambiente institucional satisfatório?*

PARTICIPANTES	%
Discentes	37% (concordaram)
Docente	70% (concordaram)
Técnicos/Administrativos	87% (concordaram)

Fonte: autoria própria.

- b) A comunicação institucional na promoção e divulgação de eventos científicos, técnicos e culturais e outras informações da Faculdade Unirb Barreiras, é clara e fortalece a imagem, o resultado desse questionamento apresenta uma forte compatibilidade com o questionamento anterior, uma vez que 65% dos discentes, 80% dos docentes e 60% dos técnicos/administrativos declaram satisfatório, o que demonstra que as ações referentes a esses eventos estão fortalecidas (Tabela 6)

Tabela 6: *A comunicação institucional na promoção e divulgação de eventos científicos, técnicos e culturais e outras informações da IES é clara e fortalece a imagem?*

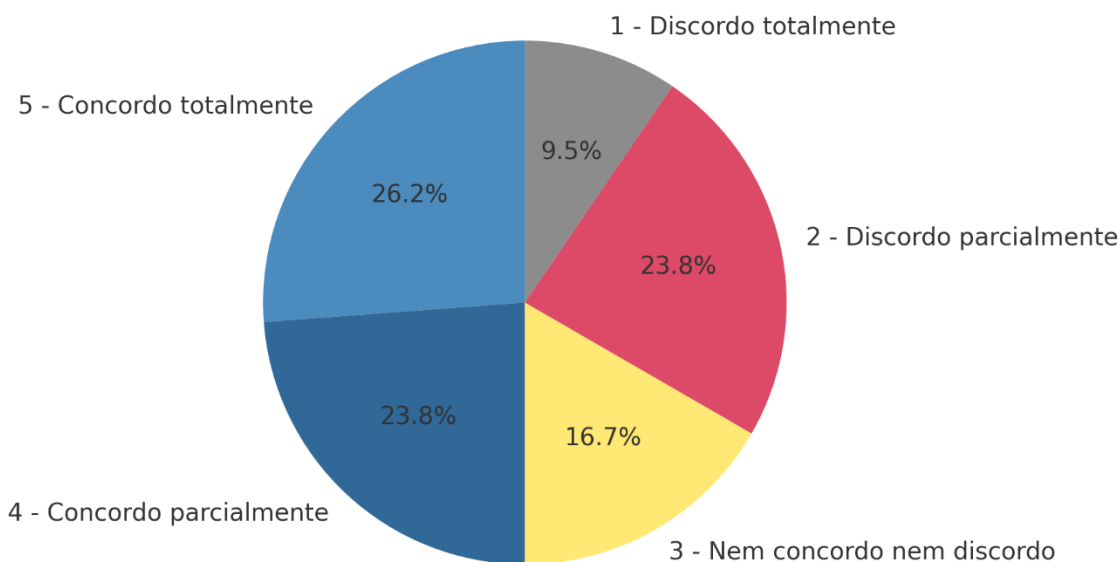
PARTICIPANTES	%
Discentes	65% (concordaram)
Docente	80% (concordaram)
Técnicos/Administrativos	60% (concordaram)

Fonte: autoria própria.

- c) Quanto à percepção sobre a qualidade e a utilidade das informações disponibilizadas no site institucional da Faculdade UNIRB Barreiras, observou-se que 35% dos respondentes apresentaram algum grau de insatisfação (25% discordam parcialmente e 10% discordam totalmente), enquanto 50% demonstraram concordância (26,2% concordam totalmente e 23,8% parcialmente), e 14,2% mantiveram-se neutros (Figura 7).

Esse resultado aponta para a necessidade de melhorias no portal institucional, com foco em ampliar a clareza, a acessibilidade e a atualização das informações, de modo a atender tanto à comunidade acadêmica quanto ao público externo de forma mais eficaz.

Figura 7 - a Faculdade Unirb Barreiras mantém um site que apresenta informações úteis ao público em geral?



Fonte: autoria própria.

- d) Quanto a interação entre os discentes, e colaboradores (docentes e técnico/administrativo, responderam respectivamente 78%, 81% e 68%. Assim, verificamos a necessidade de uma divulgação sobre a utilização das ferramentas que a IES possui, informado da importância da comunicação efetiva. (Tabela 7)

Tabela 7: A IES disponibiliza ferramentas e meios para facilitar a inter-relação entre seus discentes e colaboradores (docentes, técnicos/administrativos) e a instituição?

PARTICIPANTES	%
Discentes	78 % (concordaram)
Docente	81 % (concordaram)
Técnicos/Administrativos	68% (concordaram)

Fonte: autoria própria.

3.1.4.Eixo 4: Políticas de Gestão

Neste Eixo, procuramos analisar a percepção dos docentes com relação a políticas de pessoal, organização e gestão da IES

- a) Quanto a organização das atividades internas, competências e responsabilidades dos setores foram verificados que 57% dos discentes, 90% dos docentes e dos 65% técnicos/administrativos, conhecem e estão satisfeitos com as atividades (Tabela 8)

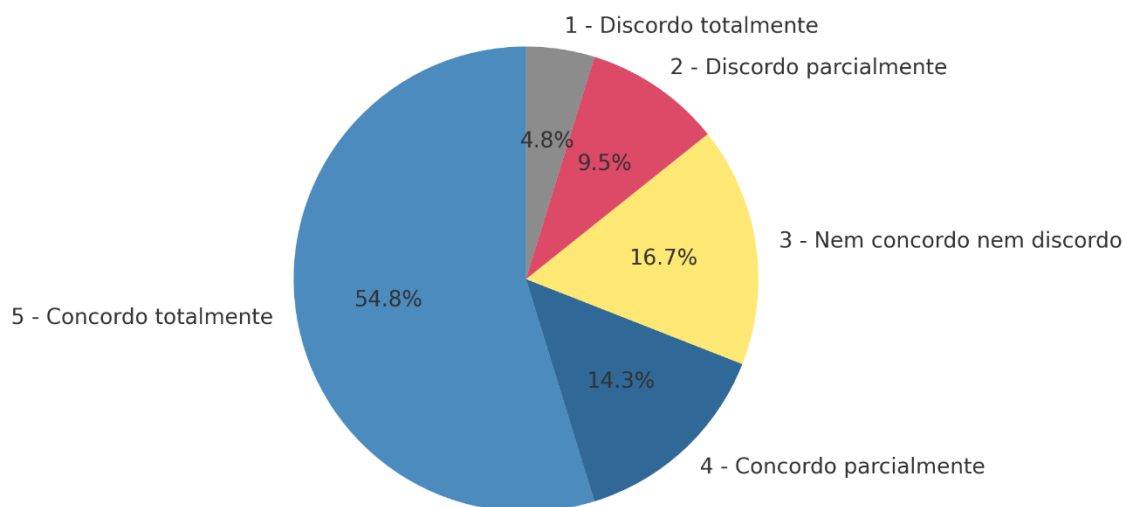
Tabela 8: A organização das atividades internas da Faculdade Unirb Barreiras é satisfatória?

PARTICIPANTES	%
Discentes	57% (concordaram)
Docente	90% (concordaram)
Técnicos/Administrativos	65% (concordaram)


Fonte: autoria própria.

- b) Ao serem questionados sobre a facilidade de acesso aos gestores da Faculdade UNIRB Barreiras, os resultados indicam que 55% dos respondentes concordam totalmente com essa afirmativa, enquanto 14% expressam algum nível de discordância. (Figura 8). Esses dados revelam uma percepção positiva da comunidade acadêmica quanto à proximidade e acessibilidade da gestão institucional, reforçando a importância de manter canais abertos e eficazes de diálogo com discentes, docentes e técnicos-administrativos.

Figura 8: É fácil o acesso ao Gestores da Faculdade Unirb Barreiras?



Fonte: autoria própria.

	Relatório de Autoavaliação Institucional	Página 28/54
	Responsável: Comissão Própria de Avaliação	

Apresentaremos abaixo questões específicas de cada questionário aplicado aos Discentes, Docentes e o corpo Técnico/Administrativos:

3.2. QUESTÕES ESPECIFICAS


3.2.1. Discentes

3.2.1.1. Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

1. **Participação discente em ações culturais:** Quanto à participação nas ações culturais promovidas pela IES, aproximadamente 45 discentes, docentes e técnicos/administrativos (76%) afirmaram que participam desses eventos. Embora o índice seja expressivo, recomenda-se que a Coordenação de Curso, juntamente com os setores responsáveis, intensifique o incentivo à participação, promovendo maior diversidade, inovação e regularidade nas atividades culturais, com vistas ao fortalecimento da identidade institucional e integração da comunidade acadêmica.
2. **Contribuição para o desenvolvimento local e regional:** Cerca de 41 respondentes (69%) consideram que os cursos e atividades desenvolvidos pela IES contribuem significativamente para o desenvolvimento local e regional. Esse dado reforça o compromisso institucional com o território onde está inserida, evidenciando que há reconhecimento da relevância social da IES e de seu papel na promoção de avanços educacionais, sociais e econômicos.
3. **Relação com o setor produtivo e o mercado de trabalho:** Para aproximadamente 39 participantes (66%), a IES favorece as relações com o setor produtivo e o mercado de trabalho. Embora a percepção seja positiva, os resultados indicam a necessidade de reforçar as estratégias institucionais voltadas à empregabilidade e inserção profissional. Nesse sentido, é recomendável que as Coordenações, os Núcleos Docentes Estruturantes (NDE) e os docentes implementem ações integradas, com foco na ampliação de parcerias com o mercado, estágios supervisionados e projetos de extensão voltados ao desenvolvimento profissional.


3.2.1.2. Eixo 3: Políticas Acadêmicas

4. Ao serem questionados se o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) atende às necessidades da formação, cerca de 49% dos participantes responderam positivamente. O resultado reforça a importância de que o Núcleo Docente Estruturante (NDE) e as coordenações promovam ações contínuas de divulgação e

	Relatório de Autoavaliação Institucional	Página 29/54
	Responsável: Comissão Própria de Avaliação	

discussão do PPC, assegurando que os estudantes compreendam sua estrutura, atualizações e aplicabilidade.

5. Em relação à adequação dos conteúdos disciplinares à prática profissional e aos estágios, aproximadamente 68% dos participantes reconheceram essa articulação. Isso evidencia a integração entre teoria e prática como um diferencial importante da formação oferecida.
6. Quanto ao desenvolvimento de atividades interdisciplinares e multidisciplinares, cerca de 91% concordaram que essas práticas são promovidas no curso, especialmente por meio de projetos de extensão. Esse reconhecimento indica a efetividade de abordagens pedagógicas integradas no desenvolvimento acadêmico.
7. Em relação às atividades complementares, apenas 30% dos respondentes avaliaram positivamente sua contribuição à formação. Esse resultado aponta para a necessidade de ampliar e diversificar as atividades oferecidas, tornando-as mais acessíveis e relevantes para os estudantes.
8. Quanto à disponibilização dos Planos de Ensino, cerca de 88% indicaram que têm acesso aos conteúdos curriculares de forma adequada. Essa percepção positiva está relacionada à consolidação do uso do portal institucional, fortalecendo a transparência acadêmica.
9. Sobre o uso de recursos auxiliares e metodologias alternativas de ensino, aproximadamente 74% dos participantes relataram experiências positivas nesse aspecto. Isso demonstra um esforço dos docentes em diversificar estratégias pedagógicas e enriquecer o processo de ensino-aprendizagem.
10. No tocante à qualificação docente, cerca de 89% dos respondentes concordaram que os professores demonstram domínio dos conteúdos ministrados. Tal percepção reflete diretamente na qualidade das atividades acadêmicas, incluindo a orientação de projetos e trabalhos finais.
11. Com relação ao respeito aos horários de início e término das aulas, aproximadamente 77% manifestaram satisfação com a pontualidade dos docentes. Esse dado reflete um padrão institucional de organização que deve ser mantido e valorizado.
12. Sobre a coerência entre avaliações e conteúdos abordados, cerca de 83% dos participantes consideraram que há alinhamento entre o que é ensinado e o que é avaliado. Essa percepção reforça a consistência pedagógica adotada pelos docentes.
13. No que se refere ao comprometimento docente com o curso, a instituição e o cumprimento do calendário acadêmico, aproximadamente 91,5% indicaram


	Relatório de Autoavaliação Institucional	Página 30/54
	Responsável: Comissão Própria de Avaliação	

concordância. O reconhecimento institucional do corpo docente permanece como um pilar central da qualidade percebida.

14. A comunicação visual e sinalização interna da unidade foi avaliada como satisfatória por cerca de 86% dos participantes. Apesar do índice positivo, sugere-se a continuidade de ações voltadas à melhoria da orientação interna e à padronização visual dos ambientes.
15. Quanto à qualidade dos serviços prestados aos discentes, como horários e prazos de atendimento, cerca de 75% dos participantes os avaliaram como satisfatórios. Ainda assim, melhorias contínuas nos processos e fluxos internos podem otimizar a experiência acadêmica.
16. Por fim, no que se refere à oferta de tutores e monitores para apoio acadêmico, aproximadamente 80% dos participantes demonstraram concordância. A consolidação dessas ações é considerada estratégica para garantir suporte contínuo ao desempenho dos estudantes.

3.2.1.3. *Eixo 4: Políticas de Gestão*


17. Apenas cerca de 25% dos participantes relataram conhecer as atribuições do Colegiado de Curso e do Núcleo Docente Estruturante (NDE). Esse dado evidencia a necessidade de ações institucionais voltadas à socialização das instâncias colegiadas e de sua importância para a gestão e o desenvolvimento dos cursos. Reforça-se a relevância de integrar os discentes aos processos decisórios e de planejamento acadêmico, promovendo maior transparência e engajamento.
18. Quando questionados sobre a atuação da Coordenação de Curso no encaminhamento de demandas e resolução de problemas, cerca de 89% manifestaram concordância. O resultado demonstra confiança no papel da Coordenação e aponta para uma gestão próxima, acessível e eficaz na mediação de questões acadêmicas.
19. Sobre as ações institucionais voltadas à promoção da convivência interna e do ambiente institucional saudável, aproximadamente 85% dos participantes relataram satisfação. Essa percepção positiva destaca o esforço da instituição em promover um clima organizacional acolhedor, que favorece a permanência e o bem-estar da comunidade acadêmica.
20. Quanto à percepção de que a IES oportuniza ações para o desenvolvimento pessoal e profissional dos estudantes, cerca de 76% dos respondentes concordaram com essa afirmativa. O dado reflete a presença de iniciativas voltadas à formação integral, como oficinas, eventos temáticos, núcleos de apoio e atividades extracurriculares.

	Relatório de Autoavaliação Institucional	Página 31/54
	Responsável: Comissão Própria de Avaliação	

21. No que se refere aos investimentos institucionais na melhoria da qualidade de ensino, aproximadamente 60% dos participantes afirmaram perceber avanços concretos. Foram citadas ações como contratação de novos docentes e técnicos, ampliação do acervo bibliográfico, modernização de laboratórios e ambientes virtuais. Ainda que os dados indiquem progressos, recomenda-se a continuidade desses investimentos e a ampliação da divulgação dessas melhorias.
22. Em relação às políticas de incentivo financeiro e bolsas de estudo, cerca de 84% dos respondentes demonstraram concordância e satisfação. O acesso a programas como PROUNI, FIES, PRAVALER e bolsas institucionais é amplamente reconhecido, revelando o comprometimento da IES com a democratização do ensino superior e a permanência dos estudantes.

3.2.1.4. Eixo 5 – (Infraestrutura Física)


23. Quando questionados sobre as condições do espaço físico das salas de aula, mobiliário e equipamentos didáticos (como projetores, computadores, data show, entre outros), cerca de 64% dos participantes indicaram que tais recursos atendem satisfatoriamente às necessidades das turmas. Apesar da avaliação majoritariamente positiva, recomenda-se que a IES mantenha a rotina de manutenção preventiva e atualização tecnológica, visando acompanhar as demandas pedagógicas atuais.
24. Em relação à disponibilização dos serviços e recursos da biblioteca física, aproximadamente 75% dos respondentes manifestaram concordância. Ainda que o percentual indique aprovação, os dados sugerem a necessidade de reforçar ações de orientação e sensibilização sobre o uso e a relevância do acervo disponível, promovendo maior integração entre os estudantes e os recursos bibliográficos da instituição.
25. Sobre a utilização da biblioteca virtual ofertada pela IES, cerca de 66% dos participantes demonstraram satisfação. Contudo, o resultado aponta para uma oportunidade de ampliar a divulgação e o uso efetivo da plataforma, incentivando os estudantes a explorar mais ativamente os recursos digitais disponíveis para apoio às atividades acadêmicas e pesquisas.
26. Com relação aos laboratórios utilizados nas atividades práticas, cerca de 80% dos respondentes consideraram os espaços e recursos como adequados e satisfatórios. A avaliação positiva também se estende à atuação do corpo técnico e à organização dos ambientes, o que reforça a importância da continuidade e aprimoramento dessas estruturas, essenciais à formação profissional.

	Relatório de Autoavaliação Institucional	Página 32/54
	Responsável: Comissão Própria de Avaliação	


27. Quanto às áreas de convivência e apoio ao estudante, como a sala de reprografia, cantina/refeitório, instalações sanitárias e área de lazer, aproximadamente 87% dos participantes avaliaram essas estruturas como satisfatórias. Apesar do bom desempenho, recomenda-se a manutenção do padrão de qualidade, com foco em conforto, acessibilidade e funcionalidade dos ambientes.

Quadro 3 - Questões Específicas para o Discente


Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional
Você é estimulado a participar da Pós-Graduação na IES?
Você participa das ações culturais (feiras, mostras, semana interdisciplinar) desenvolvidas pela IES?
O curso no qual você está matriculado(a) promove o desenvolvimento de sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir, de forma teoria e prática, sobre soluções para problemas da sociedade
O relacionamento da IES com o setor produtivo e com o mercado de trabalho prove a iniciação do exercício profissional?
A IES contribui para o desenvolvimento local e regional através dos Cursos e Atividades promovidas?
Eixo 3: Políticas Acadêmicas
Projeto pedagógico do seu Curso atende as necessidades de sua formação?
Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional?
O curso no qual você matriculado desenvolve adequadamente as atividades interdisciplinares, multidisciplinaridade de forma a desenvolver a integração dos conteúdos das disciplinas?
Curso no qual estou matriculado desenvolve atividades complementares visando ao enriquecimento do perfil do formando?
Os planos de ensino (ementa, objetivos, conteúdo, metodologia, avaliação e bibliografia) dos componentes curriculares encontram-se disponibilizados e acessíveis?
A participação do corpo discente nas atividades de extensão (pequenos cursos, oficinas de reforço dos conteúdos de matemática e/ou português, iniciação científica), ajuda ao desenvolvimento do aluno?

	Relatório de Autoavaliação Institucional	Página 33/54
	Responsável: Comissão Própria de Avaliação	

O professor utiliza de formada satisfatória, recursos auxiliares ou técnicas alternativas de ensino em suas aulas como estudo dirigido, estudo de caso, dinâmicas, recursos tecnológicos e virtuais, dentre outras?
O professor demonstra possuir domínio dos conteúdos das disciplinas?
O professor costuma respeitar os horários de início e término de aula?
A avaliação aplicada pelo professor está de acordo com que ministrado em sala de aula?
O professor demonstra comprometimento com a disciplina, o curso e a instituição?
Participa de projetos de extensão?
Você é estimulado a participar da Pós-Graduação da IES?
A comunicação visual e a sinalização interna da IES matem um diálogo preciso com o discente?
A IES mantém o portal atualizado e dinâmico de forma a atender as necessidades do corpo discente
Você considera satisfatório o programa (acolhimento) que a IES promove no início das aulas (semestre) aos discentes (veteranos e ingressantes)?
Com relação aos serviços disponibilizados aos discentes (tempo, horários de funcionamento) é coerente na excursão de suas atividades?
O curso disponibiliza monitores para auxiliar os discentes?
A comunicação institucional na promoção e divulgação de eventos científicos, técnicos e culturais e outras informações da IES é clara e fortalece a imagem?
Você considera satisfatório o programa (acolhimento) que a IES promove no início das aulas (semestre) aos discentes (veteranos e ingressantes)?
Com relação aos serviços disponibilizados aos discentes (tempo, horários de funcionamento) é coerente na excursão de suas atividades?
O curso disponibiliza monitores para auxiliar os discentes?
Eixo 4: Políticas de Gestão
Você percebe integração entre as políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão?
Você conhece o quem faz parte e as atribuições do Colegiado e do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do seu Curso?
O Coordenador do seu curso resolve e/ou orienta os estudantes nos problemas surgidos?
A IES fornece algum tipo de ação para a convivência interna dos alunos, favorecendo a sua formação ética, socialmente respeitáveis?
A IES oportuniza condições para seu desenvolvimento pessoal e profissional?

	Relatório de Autoavaliação Institucional	Página 34/54
	Responsável: Comissão Própria de Avaliação	

A IES realiza investimentos, melhorias e expansões de forma sustentável com foco na busca da melhora da qualidade de ensino?
A IES promove políticas de incentivo financeiro externo), bolsas de estudos) atendem suas expectativas?
<i>Eixo 5 – Infraestrutura Física (Infraestrutura Física)</i>
O espaço físico e mobiliário das salas de aula atende as suas necessidades?
Os equipamentos didáticos (data show, tv, vídeos, computador, projetor e outros) disponíveis na sala de aula, atendem as necessidades da turma?
O espaço físico, mobiliário, biblioteca, e o acervo atendem as necessidades dos alunos do curso?
Você utiliza a biblioteca virtual, disponibilizada pela IES?
Equipamentos e matérias disponíveis para pesquisa e atividades complementares atende as expectativas da sua formação?
O espaço físico das empresas Juniores, são adequados e atende as expectativas para o desenvolvimento das atividades?
Os laboratórios disponíveis para as atividades praticam atendem as necessidades do curso?
O espaço físico e a distribuição dos equipamentos nos laboratórios favorecem sua aprendizagem?
O corpo técnico que atende aos laboratórios tem um bom nível de formação e atende as expectativas?
A área de lazer é bem distribuída e atende as necessidades dos alunos?
A sala de reprografia atende as necessidades dos alunos?
O espaço físico das lanchonetes, refeitórios oferecem alimentos de qualidade atendendo assim as expectativas dos alunos?
As instalações sanitárias e serviço de limpeza são suficientes e adequados

	Relatório de Autoavaliação Institucional	Página 35/54
	Responsável: Comissão Própria de Avaliação	


3.2.2. Docentes

3.2.2.1. Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

1. A maioria dos docentes concorda que os cursos e atividades promovidas pela IES contribuem efetivamente para o desenvolvimento local e regional. Essa percepção reforça a inserção da instituição no território em que atua, consolidando seu papel como agente de transformação e de compromisso social.
2. Em relação à participação dos docentes nas ações culturais desenvolvidas pela IES, uma proporção expressiva afirmou que costuma participar dos eventos institucionais. Ainda assim, recomenda-se que a Coordenação e os setores responsáveis ampliem a divulgação, incentivem a adesão e inovem nas propostas culturais, estimulando o engajamento dos professores em projetos extracurriculares.
3. A maioria dos docentes reconhece que a IES favorece as relações com o setor produtivo e com o mercado de trabalho, especialmente por meio da estruturação dos cursos e projetos de extensão. No entanto, a avaliação também aponta possibilidades de fortalecimento dessas conexões, por meio de ações articuladas entre Coordenações, NDE e professores, visando à consolidação da identidade institucional e à empregabilidade dos egressos.

3.2.2.2. Eixo 3: Políticas Acadêmicas


4. A grande maioria dos docentes relatou que realiza atividades práticas integradoras, conectando os conteúdos ministrados em sala à realidade da sociedade e das empresas. Essa prática reforça o compromisso com uma formação contextualizada e socialmente referenciada.
5. Em relação à interdisciplinaridade e multidisciplinaridade, a quase totalidade dos docentes afirmou que os cursos promovem de forma adequada essas abordagens. Tal resultado evidencia o caráter integrador do currículo e a valorização do trabalho colaborativo entre disciplinas.
6. Quanto às atividades complementares voltadas ao enriquecimento do perfil do formando, a maioria dos docentes declarou que os cursos oferecem eventos e experiências formativas diversas. O dado indica um reconhecimento do esforço institucional na promoção de uma formação acadêmica ampla, indo além do currículo formal.

	Relatório de Autoavaliação Institucional	Página 36/54
	Responsável: Comissão Própria de Avaliação	

7. A maior parte dos docentes confirma que a IES oferece cursos de extensão com regularidade. Contudo, o resultado também aponta para a necessidade de maior incentivo à participação ativa do corpo docente nessas ações, fortalecendo a articulação entre ensino, pesquisa e extensão.
8. A comunicação entre a IES e os docentes foi avaliada positivamente, sendo considerada coerente com a missão institucional e suficientemente efetiva. Ainda assim, recomenda-se que os cursos promovam ações de visibilidade e divulgação das atividades institucionais, de modo a reforçar o engajamento docente e a clareza sobre os objetivos institucionais.
9. Quanto à satisfação com a atualização do portal docente, a maioria dos professores expressou avaliação positiva. A melhoria do ambiente digital durante o período pandêmico foi bem percebida, embora ainda haja expectativas por avanços na funcionalidade e agilidade da plataforma, a fim de atender plenamente às demandas acadêmicas.


3.2.2.3. *Eixo 4: Políticas de Gestão*

10. A maioria dos docentes avalia de forma positiva o atendimento prestado pelo Setor de Recursos Humanos da IES, considerando-o satisfatório e adequado às demandas do corpo docente. Apesar disso, recomenda-se que o setor reforce a divulgação das políticas de pessoal e busque maior celeridade nos processos, contribuindo para a eficiência da gestão institucional.
11. Quanto ao conhecimento sobre o Plano de Cargos e Salários, uma parcela significativa dos docentes declarou ter acesso às informações, embora os resultados indiquem que há espaço para ampliar a divulgação e detalhamento desse instrumento de gestão. Uma comunicação mais clara sobre critérios e atualizações pode fortalecer a transparência institucional.
12. A maioria dos docentes manifesta satisfação com os programas de qualificação profissional e de qualidade de vida oferecidos pela instituição. Esses programas são percebidos como estratégicos para o aprimoramento contínuo da prática docente e para o equilíbrio das atividades laborais.
13. Em relação ao clima organizacional, a maior parte dos docentes avalia positivamente as relações interpessoais no ambiente de trabalho, destacando que essas relações favorecem a cooperação, o engajamento e o bom desempenho das atividades acadêmicas.
14. Os docentes reconhecem que a IES busca valorizar as competências aplicadas ao ensino, à pesquisa, à extensão e à administração. Contudo, é recomendado que

	Relatório de Autoavaliação Institucional	Página 37/54
	Responsável: Comissão Própria de Avaliação	

os critérios de reconhecimento institucional sejam mais amplamente divulgados, promovendo maior clareza e motivação entre os profissionais.

15. A maioria concorda que a instituição incentiva a realização de treinamentos e aperfeiçoamentos, ainda que os resultados apontem para a necessidade de ampliar e diversificar essas ofertas, bem como divulgar com maior antecedência e regularidade as oportunidades formativas.
16. Em relação aos benefícios oferecidos aos colaboradores, tais como planos de saúde, odontológicos e programas de preparação para aposentadoria, apenas uma minoria relatou conhecimento ou acesso a essas iniciativas. Isso evidencia a necessidade de revisão e, sobretudo, de comunicação mais eficaz sobre os benefícios institucionais existentes.
17. Houve ampla concordância sobre a disponibilização e funcionamento adequado dos recursos audiovisuais e tecnológicos, como computadores, projetores, acesso à internet e equipamentos de apoio. Essa percepção demonstra reconhecimento do corpo docente quanto à infraestrutura de suporte ao ensino.
18. O Apoio Acadêmico foi avaliado como satisfatório pela maioria dos docentes, principalmente em relação ao atendimento das demandas de rotina. A atuação desse setor é percebida como um suporte importante para o desempenho eficiente das funções docentes.
19. Os programas de capacitação e desenvolvimento profissional voltados aos docentes foram avaliados positivamente. A percepção majoritária é de que essas iniciativas contribuem para o aperfeiçoamento pedagógico e institucional, e devem ser mantidas com foco na continuidade e na qualificação técnica e didática.
20. A quase totalidade dos docentes classificou como muito satisfatória a relação com as Coordenações de Curso. Esse dado reforça a ideia de alinhamento, diálogo aberto e motivação da equipe docente, aspectos fundamentais para a gestão acadêmica de qualidade.
21. Os documentos institucionais, como regulamentos, PPCs e normas operacionais, foram considerados acessíveis e disponíveis por grande parte dos docentes. Esse resultado demonstra efetividade na organização das informações institucionais, mas também reforça a importância de mantê-las sempre atualizadas e em canais de fácil acesso.
22. Por fim, os docentes relataram que, ao encaminharem problemas relacionados aos cursos para os gestores/diretores, as soluções são apresentadas com agilidade e precisão. Esse resultado demonstra responsividade institucional e confiança na mediação administrativa.


	Relatório de Autoavaliação Institucional	Página 38/54
	Responsável: Comissão Própria de Avaliação	

3.2.2.4. Eixo 5 – Infraestrutura Física

23. Em relação à disponibilização dos serviços, acervos e recursos da biblioteca física, a maior parte dos docentes expressou concordância quanto à sua adequação às necessidades acadêmicas. No entanto, os resultados também indicam a importância de reforçar a divulgação e orientação sobre a utilização desses recursos, promovendo maior integração entre os usuários e os serviços oferecidos.
24. Quanto à existência de infraestrutura adequada para o funcionamento da CPA, do NDE e das Coordenações de Curso, a maioria dos docentes avaliou positivamente as condições físicas e operacionais desses espaços. Essa percepção demonstra comprometimento institucional com a estrutura de apoio à gestão acadêmica.
25. A quase totalidade dos docentes considera que o acervo da biblioteca virtual atende às necessidades do curso, o que evidencia a qualidade do material disponibilizado e sua contribuição para o suporte pedagógico e desenvolvimento das atividades docentes.
26. No que diz respeito aos laboratórios virtuais, a maioria dos docentes entende que eles contribuem significativamente para o desenvolvimento das atividades práticas das disciplinas. Apesar da avaliação positiva, é recomendável manter a atualização tecnológica e o suporte técnico contínuo, garantindo o aproveitamento máximo desses ambientes digitais.
27. Sobre as salas de aula e laboratórios físicos, a ampla maioria dos docentes declarou estar satisfeita com aspectos como climatização, iluminação e adequação dos espaços ao desenvolvimento das atividades acadêmicas. Essa percepção reforça o cuidado institucional com as condições estruturais do ensino presencial.
28. Os ambientes de convivência mantidos pela IES, como refeitório, sanitários e áreas acessíveis, foram avaliados positivamente por uma expressiva parcela dos docentes. Esses espaços são percebidos como adequados e estimulam o bem-estar, a permanência e a convivência no ambiente institucional, promovendo uma rotina acadêmica mais confortável e funcional.

Quadro 4 - Questões Específicas do Docente

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional
Os cursos e atividades da Instituição contribuem ao desenvolvimento local e regional?
Você participa das ações culturais (feiras, mostras, semana interdisciplinar) desenvolvidas pela IES?

	Relatório de Autoavaliação Institucional	Página 39/54
	Responsável: Comissão Própria de Avaliação	

O relacionamento da IES com o setor produtivo e com o mercado de trabalho, provem a iniciação do exercício profissional?

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

O(s) curso(s) no(s) qual(is) atuou apresenta(m) atividades de aplicação prática dos conteúdos estudados, propiciando a integração com a sociedade e com as empresas?

O(s) curso(s) no(s) qual(is) estou vinculado desenvolve(m) adequadamente as atividades interdisciplinares, multidisciplinaridade de forma a desenvolver a integração dos conteúdos das disciplinas?

O(s) curso(s) no(s) qual(is) estou vinculado desenvolve(m) atividades complementares visando ao enriquecimento do perfil do formando?

A IES promove programas de incentivo para o corpo docente para cursos de extensão (pequenos cursos, oficinas de metodologias ativas, tecnologias para apresentação das aulas etc.).

A comunicação da IES é efetiva e comprometida com a missão da IES?

Existe uma adequada comunicação entre os docentes e a instituição?

A IES mantém o portal atualizado e dinâmico de forma a atender as necessidades dos docentes?

Eixo 4: Políticas de Gestão

O Atendimento e agilidade do setor de RH contemplam as suas demandas?

Tem conhecimento do Plano de Cargos e Salários da IES?

A IES promove programas de qualificação profissional e melhoria da qualidade de vida?


As relações pessoais e ambiência institucional são favoráveis a um bom clima organizacional da IES?

Existe valorização das habilidades e competências para o exercício de atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração?

Os docentes possuem incentivo para realizar treinamentos/aperfeiçoamento (pós-graduação, formação didático-pedagógica, liderança, novas tecnologias dentre outros)?

A IES oferece benefícios (planos de saúde, odontológico, programa de preparação para a aposentadoria) para os docentes, técnicos /administrativos?

É disponibilizado ao corpo docente recursos audiovisuais disponíveis (quadros, projetores, computadores, áudio, Internet, entre outros)?


	Relatório de Autoavaliação Institucional	Página 40/54
	Responsável: Comissão Própria de Avaliação	

A IES, através do apoio Acadêmico atende às demandas do corpo Docente nas atividades de reprografia de provas, caderneta, reserva de auditório salas, dentre outros... para desenvolvimento das atividades?
A Gestão da IES promove programas de qualificação e capacitação para desenvolvimento dos seus docentes.
O trabalho junto a Coordenação do Curso é geralmente é realizado em equipe com a cooperação de todos?
Os documentos institucionais, regulamentos, projeto pedagógico do curso (PPC), normas e procedimentos estão disponíveis e acessíveis aos docentes?
A Gestão da IES encaminha soluções rápidas para os problemas surgidos no curso no qual estou vinculado?
Eixo 5: Infraestrutura Física
As instalações, o acervo, os recursos e serviços disponibilizados na biblioteca estão a contento das atividades acadêmicas?
Existe infraestrutura para CPA, NDE e Coordenação?
O Acervo da biblioteca virtual atende as necessidades do curso?
Os laboratórios virtuais, oferecidos pela IES promovem o desenvolvimento das atividades práticas como esperado?
As salas e laboratório disponibilizados para as aulas são climatizadas, iluminadas e dimensionadas para a execução das atividades acadêmicas?
Os ambientes mantidos pela IES estimulam a convivência e a permanência dos docentes?
O espaço de alimentação é organizado e oferece refeição de qualidade?
Os sanitários são limpos e bem conservados?
É respeitado pela IES a acessibilidade em todo o prédio?

3.2.3. Técnico/Administrativos

3.2.3.1. Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

1. A maioria dos colaboradores técnico-administrativos afirma ter conhecimento das ações sociais promovidas pela IES. Esse resultado demonstra que os esforços institucionais na área social são reconhecidos internamente, mas também sinaliza a oportunidade de ampliar o envolvimento direto dos colaboradores nessas ações, fortalecendo o vínculo institucional e a identidade coletiva.

	Relatório de Autoavaliação Institucional	Página 41/54
	Responsável: Comissão Própria de Avaliação	


- Em relação à participação nas atividades culturais da instituição, a maior parte dos técnico-administrativos declarou que participa dos eventos promovidos. Ainda assim, recomenda-se que a gestão reforce o incentivo e a diversidade das ações culturais, estimulando o protagonismo e o engajamento de diferentes setores da comunidade acadêmica.

3.2.3.2. Eixo 3: Políticas Acadêmicas


- Quando questionados sobre a comunicação com os gestores, os colaboradores técnico-administrativos indicaram, em sua maioria, que mantêm um bom relacionamento e conhecem os processos internos. Esse dado é positivo, mas reforça a importância de que a gestão não apenas informe, mas também promova diálogos estratégicos, escuta ativa e articulação de equipe, de modo a favorecer o desenvolvimento interpessoal e organizacional.
- A comunicação institucional foi avaliada como satisfatória na divulgação de eventos e informações. Apesar disso, os dados sugerem a necessidade de fortalecer a comunicação interna com foco na missão institucional, reforçando os valores, objetivos, projetos e resultados da IES também junto ao público interno.
- Quanto ao uso e à atualização do portal institucional, a maioria dos colaboradores manifestou satisfação com os avanços ocorridos, especialmente durante o período de pandemia. Ainda assim, é recomendado que ações contínuas de aprimoramento da plataforma sejam implementadas, com foco na usabilidade e no atendimento das demandas específicas do setor técnico-administrativo.

3.2.3.3. Eixo 4: Políticas de Gestão

- A maioria dos técnicos/administrativos considera satisfatório o atendimento prestado pelo Setor de Recursos Humanos, reconhecendo que o setor atende às principais demandas. No entanto, os resultados também sinalizam a necessidade de reforçar a comunicação sobre políticas de pessoal e revisar rotinas internas, com foco na celeridade e eficiência do atendimento.
- Em relação ao conhecimento do Plano de Cargos e Salários, pouco mais da metade dos colaboradores afirma estar ciente de sua existência e conteúdo. Isso evidencia a importância de fortalecer os canais de divulgação e detalhamento desse instrumento de gestão, garantindo clareza e transparência quanto à progressão funcional.

	Relatório de Autoavaliação Institucional	Página 42/54
	Responsável: Comissão Própria de Avaliação	


8. A maioria dos técnicos/administrativos avalia de forma positiva os programas de qualificação profissional e ações voltadas à qualidade de vida promovidos pela instituição. Ainda assim, os dados sugerem que o Setor de Recursos Humanos realize uma análise crítica desses programas, com vistas à ampliação, atualização e melhor alinhamento com as necessidades do corpo técnico.
9. As relações interpessoais no ambiente de trabalho foram avaliadas como satisfatórias pela maior parte dos colaboradores. A percepção de um clima organizacional positivo reflete-se na colaboração entre setores e no bom desempenho das atividades administrativas.
10. Quanto à valorização das competências e habilidades dos colaboradores, a maioria percebe ações nesse sentido por parte da gestão institucional. Contudo, recomenda-se que o RH estruture estratégias de escuta ativa, permitindo que as ações de reconhecimento sejam planejadas com base em perfis e necessidades individuais e setoriais.
11. A maior parte dos técnicos/administrativos concorda que a IES oferece incentivos para treinamentos e aperfeiçoamentos diversos, como cursos de pós-graduação, formação continuada e desenvolvimento de lideranças. Ainda assim, destaca-se a importância de ampliar a divulgação das oportunidades, garantindo maior participação e impacto formativo.
12. Quanto à oferta de benefícios institucionais, como plano de saúde, odontológico e programa de preparação para a aposentadoria, uma parcela significativa dos colaboradores declarou conhecer e ter acesso a essas iniciativas. O resultado, no entanto, aponta para a necessidade de melhor comunicação e clareza quanto aos critérios de adesão e abrangência dos benefícios.
13. Em relação às atividades esportivas e culturais voltadas ao corpo técnico-administrativo, a maioria dos colaboradores afirmou participar das ações promovidas pela IES. Apesar do índice positivo, recomenda-se que a gestão diversifique as atividades e reforce os incentivos à participação, fortalecendo o bem-estar e o sentimento de pertencimento institucional.
14. Os programas de qualificação e capacitação profissional promovidos pela gestão institucional foram avaliados positivamente por parte dos respondentes. Ainda assim, os dados sugerem que o Setor de Recursos Humanos revise os programas em vigor, considerando as demandas atuais e os interesses dos colaboradores.
15. A maioria dos técnicos/administrativos considera que o trabalho na instituição ocorre de forma colaborativa e em equipe. Essa percepção indica um ambiente de cooperação e integração entre os setores, aspectos fundamentais para o bom funcionamento da gestão institucional.

	Relatório de Autoavaliação Institucional	Página 43/54
	Responsável: Comissão Própria de Avaliação	

16. Em relação à acessibilidade aos documentos institucionais, como normas e procedimentos internos, a ampla maioria dos colaboradores declarou que os materiais estão disponíveis e de fácil consulta. Esse resultado demonstra compromisso com a transparência e a organização da informação institucional.
17. Quando questionados sobre o encaminhamento de demandas à gestão institucional, a maior parte dos técnicos/administrativos relatou que os problemas são tratados com agilidade e resolvidos com precisão. Esse dado reforça a imagem de uma gestão acessível, proativa e comprometida com a resolução eficaz dos desafios administrativos..


3.2.3.4. Eixo 5 – (Infraestrutura Física)

18. A maioria dos técnicos/administrativos avaliou como satisfatórias as instalações, os recursos, os serviços e o acervo disponibilizados pela IES ao setor técnico. Essa percepção demonstra que os esforços institucionais para garantir suporte adequado aos colaboradores têm gerado resultados positivos, embora melhorias pontuais possam fortalecer ainda mais a estrutura funcional.
19. Em relação ao conjunto de infraestruturas voltadas ao trabalho técnico-administrativo, como mobiliário, acesso a sistemas, suporte documental e logística operacional, a maior parte dos colaboradores relatou níveis adequados de atendimento às suas necessidades funcionais, reforçando a efetividade das condições físicas para o exercício das atividades.
20. Os ambientes de convivência e apoio mantidos pela IES, como refeitório, instalações sanitárias e acessibilidade, foram avaliados de maneira positiva por grande parte dos técnicos/administrativos. A percepção geral é de que esses espaços contribuem diretamente para o conforto, a permanência e o bem-estar durante a jornada de trabalho, impactando de forma relevante na qualidade da experiência institucional.
21. A maioria dos colaboradores também destacou que os ambientes físicos da instituição favorecem o convívio entre os profissionais, promovendo relações interpessoais saudáveis e contribuindo para um ambiente organizacional integrado e acolhedor. Esses aspectos são fundamentais para o engajamento e a produtividade das equipes administrativas.

	Relatório de Autoavaliação Institucional	Página 44/54
	Responsável: Comissão Própria de Avaliação	

Quadro 5 - Questões Específicas dos Técnicos/Administrativos

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional
Tem conhecimento das ações sociais realizadas pela IES?
Você participa das ações culturais (feiras, mostras, semana interdisciplinar) desenvolvidas pela IES?
Eixo 3: Políticas Acadêmicas
Existe uma adequada comunicação entre o corpo técnico administrativo da IES com a direção?
Existe comunicação institucional na promoção e divulgação de eventos científicos, técnicos e culturais e outras informações da IES?
A IES mantém o portal atualizado e dinâmico de forma a atender as necessidades dos técnicos administrativos?
Eixo 4: Políticas de Gestão
O Atendimento e agilidade do setor de RH contemplam as suas demandas?
Você conhece Plano de Cargos e Salários da IES?
A IES promove programas de qualificação profissional e melhoria da qualidade de vida?
As relações pessoais e ambiência institucional são favoráveis a um bom clima organizacional da IES?
Existe valorização das habilidades e competências para o exercício de suas atividades?
Os técnicos administrativos possuem incentivo para realização de treinamentos/aperfeiçoamento (pós-graduação, formação didático-pedagógica, liderança, novas tecnologias dentre outros)?
A IES oferece benefícios (planos de saúde, odontológico, programa de preparação para a aposentadoria) para os técnicos administrativos?
A IES promove atividades esportivas e culturais para o corpo técnico Administrativo?
A Gestão da IES promove programas de qualificação e capacitação são favoráveis ao desenvolvimento das pessoas na IES?
O trabalho na instituição geralmente é feito em equipe com a cooperação de todos?
Os documentos institucionais, regulamentos, normas e procedimentos estão disponíveis e acessíveis aos colaboradores?

	Relatório de Autoavaliação Institucional	Página 45/54
	Responsável: Comissão Própria de Avaliação	

A Gestão da IES encaminha soluções rápidas para os problemas surgidos no decorrer das execuções de suas atividades?

Eixo 5: Infraestrutura Física


As instalações, o acervo, os recursos e serviços disponibilizados a corpo técnico administrativo da IES?

Os ambientes mantidos pela IES, estimulam a convivência e a permanência dos colaboradores na?

O espaço de alimentação é organizado e oferece refeição de qualidade?

Os sanitários são limpos e bem conservados?

É respeitado pela IES a acessibilidade em todo o prédio?

	Relatório de Autoavaliação Institucional	Página 46/54
	Responsável: Comissão Própria de Avaliação	

3.3. AVALIAÇÃO EXTERNA

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira propôs a avaliação externa virtual in loco por meio da Portaria nº 165 de 20 de Abril de 2021, totalmente on-line, com a promessa de melhorar o processo de avaliação do ensino superior.

A instituição tem a previsão de passar por 4 avaliações de comissão de especialistas do INEP/MEC, conforme lista, a saber:

Processos na fase inicial (1ª Fase – Despacho Saneador):
Reconhecimento de Curso

1. Psicologia
2. Nutrição


Todos os membros da comissão deverão participar das reuniões com os avaliadores, já que é fundamental a atuação da CPA nos períodos que antecedem e durante a visita.

Objetivo: organizar documentos para a recepção das comissões a fim de demonstrar e deixar transparecer nas reuniões a efetividade dos trabalhos desenvolvidos pela comissão e sua contribuição para a IES e para os referidos cursos objetos das visitas.

Além das visitas virtuais e in loco, os cursos são objeto de avaliação externa - Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes - Enade, edição 202, referente ao ano III do 6º ciclo avaliativo, e regulariza o 7º ciclo avaliativo, previstos pelo art. 40 da Portaria MEC nº 840, de 24 de agosto de 2018.

Cursos avaliados – ENADE 2025:

1. Bacharelado em Direito;
2. Bacharelado em Psicologia;

	Relatório de Autoavaliação Institucional	Página 47/54
	Responsável: Comissão Própria de Avaliação	


4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Faculdade Unirb Barreiras, ao longo do ano de 2024, reafirmou seu compromisso com uma educação superior de qualidade, ancorada em princípios de responsabilidade institucional, inclusão social e valorização da comunidade acadêmica. Este relatório, fruto do trabalho da Comissão Própria de Avaliação (CPA), representa não apenas um diagnóstico institucional, mas uma expressão do esforço coletivo em consolidar uma cultura de autoavaliação comprometida com o aprimoramento contínuo.

Durante o período avaliado, a instituição avançou em diversas frentes. A atuação integrada entre os setores acadêmicos e administrativos, a ampliação dos programas de qualificação, o fortalecimento das ações de extensão e a promoção de eventos culturais e sociais contribuíram para enriquecer a experiência formativa dos estudantes e promover maior articulação com a comunidade externa. Esses avanços foram possíveis graças a uma gestão sensível, colaborativa e alinhada às diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Os resultados da autoavaliação indicam, no entanto, que há pontos que exigem atenção e planejamento estratégico. Aspectos como a comunicação institucional, o estímulo à participação discente nos espaços colegiados, a valorização das práticas interdisciplinares e o fortalecimento das políticas de permanência estudantil foram identificados como áreas com margem para desenvolvimento. Do ponto de vista estrutural, a modernização contínua dos ambientes de aprendizagem, incluindo bibliotecas, laboratórios e espaços de convivência, permanece como demanda recorrente e necessária.


Mais do que cumprir uma exigência normativa, o processo avaliativo tem se mostrado um importante instrumento de escuta qualificada, capaz de traduzir percepções em ações, e de orientar decisões institucionais com base em dados

	Relatório de Autoavaliação Institucional	Página 48/54
	Responsável: Comissão Própria de Avaliação	

concretos e em múltiplas perspectivas. A CPA, neste contexto, reafirma seu papel como mediadora entre a comunidade acadêmica e a gestão institucional, comprometida em promover reflexões e encaminhamentos que contribuam para o fortalecimento da identidade e missão da IES.

Com base nas análises realizadas, é possível afirmar que a Faculdade Unirb Barreiras segue em trajetória de consolidação, buscando equilibrar expansão acadêmica com responsabilidade social, inovação com tradição, e autonomia com compromisso coletivo. A manutenção de um ambiente institucional pautado pelo diálogo, pela transparência e pelo compromisso ético será determinante para que os próximos ciclos avaliativos resultem não apenas em melhorias pontuais, mas em transformações estruturais de longo alcance.

Encerramos este relatório convictos de que o processo avaliativo realizado em 2024 oferece subsídios consistentes para que a instituição avance em sua missão educativa, amplie seus impactos positivos na região e consolide-se como referência de ensino superior comprometido com a formação cidadã, o desenvolvimento regional e a excelência acadêmica.

	Relatório de Autoavaliação Institucional	Página 49/54
	Responsável: Comissão Própria de Avaliação	


5. ANEXO A - AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE DE 2024

Após a socialização dos resultados da autoavaliação institucional com os coordenadores de curso, torna-se fundamental o desenvolvimento de ações estruturadas e articuladas junto ao corpo docente, tanto de forma individual quanto coletiva. Essas iniciativas devem estar fundamentadas nos relatórios produzidos pela CPA, servindo como instrumento norteador para identificar potenciais de excelência e pontos que requerem aprimoramento.

O objetivo central é consolidar um processo contínuo de qualificação acadêmica, no qual os resultados da avaliação interna sejam analisados criticamente e debatidos nos espaços colegiados de cada curso. Tal prática favorece uma cultura institucional de decisão baseada em evidências, estimulando a corresponsabilidade e promovendo avanços consistentes na qualidade dos processos de ensino, pesquisa, extensão e gestão pedagógica.

Nesse contexto, a Comissão Própria de Avaliação (CPA), em diálogo permanente com as coordenações de curso, assume o compromisso de propor ações corretivas, preventivas e de fortalecimento institucional, com base não apenas na autoavaliação, mas também nos parâmetros estabelecidos pelas comissões externas do Ministério da Educação. Esse trabalho conjunto visa transformar os dados avaliativos em planos de ação realistas e eficazes, promovendo o alinhamento entre os objetivos do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e a prática cotidiana das unidades acadêmicas.

A seguir, são apresentadas as principais diretrizes e ações planejadas para reforçar a qualidade das atividades educacionais desenvolvidas na Faculdade Unirb Barreiras:

	Relatório de Autoavaliação Institucional	Página 50/54
	Responsável: Comissão Própria de Avaliação	

5.1. Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

- Ampla divulgação dos princípios do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), com foco na formação acadêmica e na construção do conhecimento e cidadania.
- Realização de reuniões de integração com novos gestores para apresentar as atribuições da CPA.
- Participação ativa em reuniões com coordenadores de curso, em aulas inaugurais e outros eventos institucionais, destacando o papel da CPA na IES.

5.2. Dimensão 2: Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão


- Realização de encontros pós-avaliação do MEC com a equipe da CPA e coordenadores para discutir resultados.
- Colaboração com coordenadores de curso para tratar fragilidades identificadas nas avaliações.
- Incentivo à produção acadêmica dos docentes, com foco em projetos de iniciação científica e abertura de editais específicos.
- Organização de eventos presenciais e virtuais para fomentar a integração entre ensino, pesquisa e extensão.

5.3. Dimensão 3: Responsabilidade Social

- Promoção de eventos com participação da comunidade interna e externa, como feiras, exposições e campanhas.
- Expansão das atividades de extensão, alinhadas ao currículo e às demandas sociais.

5.4. Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

- Ampliação dos canais de comunicação da IES, como TV UNIRB, rádio, murais, redes sociais e site institucional.
- Melhoria do controle sobre o serviço *Fale Conosco* e a ouvidoria, com maior agilidade nas respostas.
- Envio de comunicados via PORTAL ENSINC para alunos, visando maior proximidade e clareza na comunicação.
- Divulgação contínua das atividades e eventos da instituição por meio de diversos veículos de comunicação.


	Relatório de Autoavaliação Institucional	Página 51/54
	Responsável: Comissão Própria de Avaliação	

5.5. Dimensão 5: Políticas de Pessoal

- Envolvimento dos colaboradores nas atividades das clínicas e treinamentos internos e externos.
- Qualificação continuada dos docentes por meio de cursos EAD, utilizando a plataforma ENSINC e o material SAGA.
- Revisão e consolidação do Plano de Cargos e Salários, buscando maior equidade e transparência.
- Incentivo à contratação de estagiários e ex-alunos como funcionários.
- Implementação de um programa de benefícios para colaboradores.

5.6. Dimensão 6: Organização e Gestão

- Fortalecimento da integração entre os setores acadêmicos e administrativos, promovendo um ambiente colaborativo.
- Adoção de sistemas de gestão eficientes para otimizar processos e aprimorar a tomada de decisões.
- Estímulo à participação de todos os segmentos da instituição nas ações estratégicas, visando o alinhamento com o PDI.

	Relatório de Autoavaliação Institucional	Página 52/54
	Responsável: Comissão Própria de Avaliação	

6. ANEXO B - Agenda de Trabalho – Março de 2025 a Março de 2026

• Março 2025

- Apresentação do relatório de autoavaliação aos coordenadores e gestores da IES.
- Reunião de alinhamento entre a CPA e os coordenadores de curso para discutir os resultados e priorizar as ações para o próximo ciclo.
- Definição do cronograma anual de atividades da CPA.

• Abril 2025

- Início das reuniões com os coordenadores de curso para elaboração de planos de ação específicos para cada curso.
- Lançamento da campanha de sensibilização para a participação da comunidade acadêmica nas avaliações institucionais.
- Divulgação dos princípios do PDI e das políticas institucionais para docentes e discentes.

• Maio 2025


- Realização de oficinas e workshops sobre pesquisa e extensão para docentes, visando fomentar a produção acadêmica.
- Capacitação dos técnicos/administrativos em boas práticas de atendimento e comunicação.
- Monitoramento inicial das ações de melhoria identificadas nos relatórios da CPA.

• Junho 2025

- Realização de encontros com os discentes para discutir a importância da autoavaliação e ouvir sugestões de melhorias.
- Promoção de eventos de extensão comunitária para fortalecer a responsabilidade social da IES.
- Avaliação das ações iniciadas no primeiro semestre, com ajustes conforme necessário.

• Julho 2025

- Cursos de férias voltados para capacitação docente, com foco em metodologias ativas e uso de tecnologias educacionais.
- Acompanhamento das melhorias na infraestrutura física e tecnológica da instituição.
- Atualização do portal da IES com informações sobre novos projetos e programas.

	Relatório de Autoavaliação Institucional	Página 53/54
	Responsável: Comissão Própria de Avaliação	

- **Agosto 2025**

- Reuniões com os docentes para avaliar a implementação dos planos de ensino ajustados e o uso de novas metodologias.
- Divulgação interna dos resultados preliminares das ações realizadas até o momento.
- Fortalecimento da comunicação com a comunidade externa por meio de parcerias e eventos.

- **Setembro 2025**

- Início do processo de coleta de dados para a próxima autoavaliação institucional.
- Revisão e atualização dos conteúdos dos cursos de graduação e tecnológicos, em alinhamento com o PDI.
- Avaliação intermediária das políticas de inclusão social e responsabilidade social da IES.

- **Outubro 2025**

- Realização de um seminário interno com a participação de docentes, discentes e técnicos/administrativos para discutir boas práticas e compartilhar resultados.
- Reuniões de feedback com as coordenações de curso para ajustar estratégias de ensino e pesquisa.
- Preparação para a fase de avaliação externa do MEC.

- **Novembro 2025**


- Aplicação dos questionários de avaliação institucional para discentes, docentes e técnicos/administrativos.
- Análise preliminar dos dados coletados para ajustes imediatos.
- Intensificação da divulgação das políticas acadêmicas e de gestão.

- **Dezembro 2025**

- Consolidação dos resultados das avaliações realizadas ao longo do ano.
- Reuniões finais de planejamento para o próximo ano letivo.
- Apresentação dos resultados para a comunidade acadêmica e externa, com transparência e clareza.

- **Janeiro 2026**

- Cursos de férias focados em extensão, pesquisa e inovação pedagógica.
- Revisão dos relatórios de autoavaliação e planejamento de ações para 2025.
- Implementação de melhorias na infraestrutura, identificadas ao longo do ano anterior.

	Relatório de Autoavaliação Institucional	Página 54/54
	Responsável: Comissão Própria de Avaliação	

- **Fevereiro 2026**

- Preparação do novo ciclo de atividades acadêmicas e administrativas.
- Reuniões estratégicas entre CPA, coordenadores e gestores para definir metas e prioridades de 2025.
- Divulgação do calendário de eventos acadêmicos e de extensão para o ano.

- **Março 2026**

- Apresentação do relatório final de autoavaliação institucional, com foco nas metas alcançadas e nos desafios para o próximo ciclo.
- Início do novo ciclo de autoavaliação com foco em melhorias contínuas.
- Planejamento estratégico para o próximo período, com base nas lições aprendidas.